

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste é responsável pela prestação de cuidados de saúde a uma população superior a 131 mil utentes, residentes nos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Esta ULS é constituída por catorze centros de saúde e três unidades hospitalares, designadamente Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela. No que diz respeito a consultas externas de especialidade, a ULS do Nordeste dispõe das especialidades de anesthesiologia, cardiologia, cirurgia geral, estomatologia, gastroenterologia, imunohemoterapia, medicina física e reabilitação, medicina interna, medicina do trabalho, nefrologia, neurologia, obstetrícia, oftalmologia, oncologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, psiquiatria da infância e da adolescência, psiquiatria e urologia.

De acordo com o Relatório de Gestão e Contas, em 2017 realizaram-se 1488 consultas de psiquiatria da infância e da adolescência; no entanto, este atendimento encontra-se em risco. De facto, as consultas inerentes a esta especialidade são asseguradas há mais de vinte anos por uma única pedopsiquiatra que irá aposentar-se em breve, não estando perspetivada a sua substituição. Esta situação carece de esclarecimento, intervenção e resolução urgentes. Ao longo de anos uma única especialista tem vindo estoicamente a assegurar os atendimentos de pedopsiquiatria, sendo certo que este atendimento deveria ser multidisciplinar e envolver mais profissional. O fim destas consultas deixa ficar desamparadas centenas de crianças e jovens que deixarão de ter resposta no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS) no distrito de Bragança.

O Bloco de Esquerda considera fundamental que esta situação seja devidamente analisada, tendo em vista uma solução plausível para dar resposta pública a todos estes utentes. A intervenção no âmbito da psiquiatria da infância e adolescência é fundamental para as pessoas que dela necessitam sendo certo que os tempos das crianças e dos jovens não são compatíveis com longas demoras burocráticas para encontrar soluções que, quando chegarem, podem já ser

desajustadas ou tardias. A bem desta crianças e jovens é premente que se encontre rapidamente uma resposta capaz!

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Ao longo dos anos, que medidas têm vindo a ser implementadas pela ULS do Nordeste para assegurar a contratação de mais profissionais de pedopsiquiatria para esta ULS? Houve/Há intenção de ter um serviço de pedopsiquiatria?
3. Que medidas foram/estão a ser desencadeadas pela ULS do Nordeste para assegurar a continuidade do atendimento em pedopsiquiatria mediante eminente e previsível saída para aposentação da pedopsiquiatria?
4. Como vai ser assegurado o atendimento no âmbito do SNS dos utentes que eram acompanhados em pedopsiquiatria?
5. A ULS do Nordeste considera a possibilidade de acionar protocolos com outras unidades dos SNS de modo a que possa continuar a assegurar consultas de pedopsiquiatria?
6. Quantos utentes são atualmente acompanhados em pedopsiquiatria na ULS do Nordeste? Quais as suas idades?
7. Além da pedopsiquiatria, há outros profissionais (psicólogos, assistentes sociais, etc) a acompanhar este atendimento? Em caso de resposta positiva, quantos são, qual a sua formação e o seu vínculo contratual?

Palácio de São Bento, 16 de junho de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)